

EFEITO TERAPÊUTICO DA SALVIA OFFICINALIS EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Ana Raíza Oliveira dos Santos
luna da Silva Girão
Jamilly Soares de Carvalho Lessa
Ana Débora Martins Batista
Alane Nogueira Bezerra
Camila Pinheiro Pereira

Centro Universitário Fametro – Unifametro
oliveira.raiza16@outlook.com

Título da Sessão Temática: *Alimentos, nutrição e saúde*

Evento: VII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Conhecida popularmente por sálvia (*Salvia officinalis*) é considerada uma planta de vasta utilização na gastronomia. Aponta inúmeras propriedades que favorecem a saúde da população, por sua capacidade de ser anti-inflamatória, hipoglicemiante e digestiva. Este estudo teve como objetivo revisar estudos científicos que avaliaram o efeito sobre a atividade hipoglicemiante da sálvia (*Salvia officinalis*) em indivíduos diabéticos. O trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica embasado a partir da verificação de artigos científicos nas bases de dados eletrônicas: SciELO, PubMed e Lilacs, onde os estudos publicados em um período de 2013 a 2019, foram reunidos 18 artigos científicos sendo 10 selecionados e substanciados para o desenvolvimento do pesquisa, obtendo-se resultados que foram demonstrados em outros estudos científicos. O estudo resultou na amostragem promissora da ação hipoglicemiante presente na sálvia (*Salvia officinalis*), tendo a sua propriedade efetiva comparada à atuação da insulina em indivíduos diabéticos.

Palavras-chave: Salvia officinalis. Diabetes Mellitus. Fitoterapia

INTRODUÇÃO

O diabetes mellitus é uma doença crônica descrita por um acréscimo dos níveis de glicose no sangue, que é o resultado da não produção de insulina e / ou

redução da resposta do tecido ao hormônio da insulina pancreática. Quando não controlada, pode desencadear inúmeros danos à saúde do indivíduo (SKALLI, 2019).

Referindo-se a um problema de saúde importante e gradativo em vários países, em 2040 estima-se que mais de 23,3 milhões de brasileiros podem ser diagnosticados com Diabetes Mellitus, sendo, principalmente, associados a diversos fatores externos como transição epidemiológica, urbanização, alteração em hábitos nutricionais e no estilo de vida (SBD, 2017).

Diabetes Mellitus é uma enfermidade tratável, porém quando não está controlada, o indivíduo pode estar submetido ao risco de outras doenças. Atualmente, a aplicação da medicina alternativa contribui de forma positiva no controle e tratamento do diabetes, sendo um deles a utilização de especiarias, como ervas e plantas, sendo uma delas a *Salvia officinalis*, que é utilizada tanto para fins alimentícios, quanto terapêuticos (BAHARVAND-AHMADI, 2016).

O tratamento do Diabetes Mellitus baseia-se em modificação de estilo de vida sedentário e alimentação saudável. Atualmente, a medicação oferecida para o diabetes integra a insulina e inúmeros agentes anti-diabéticos por vias orais (KHASHAN; AL-KHEFAJI, 2016).

Estudos têm mostrado a utilização de inúmeras formas de controle e tratamento não farmacológico, fazendo o uso de fitoterápicos, podendo causar uma redução significativa do domínio glicêmico, sendo uma delas a *Salvia officinalis* (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2017).

A *Salvia officinalis* é uma planta de folhas aromáticas, popularmente conhecida por sálvia, salva-comum ou erva sagrada, e, por suas propriedades condimentares e medicinais, na qual utiliza-se o óleo essencial extraído das folhas. Vem sendo utilizada comumente em forma de temperos em comidas, é aromática, podendo ser encontrada em vários lugares do mundo. É bastante utilizada em tratamento medicinal devido às suas propriedades dermatológicas (HASANEIN; FELEHGARI; EMAMJOMED, 2016). Além de tratamento por sua propriedade anti-inflamatória, cicatrizante e digestiva. É usada normalmente a parte das folhagens e das flores para a extração do óleo essencial, na utilização de inúmeras funções.

As atividades desta planta são cada vez mais estudadas, com o propósito para delimitar seus compostos químicos e fenólicos, podendo esclarecer novos

mecanismos de ação, além de ser repleta por fontes antioxidantes e anti-inflamatórias (HAMIDPOUR, 2015). O estudo em questão teve como objetivo de revisar na literatura o efeito terapêutico da *Salvia officinalis* no tratamento de indivíduos diabéticos.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, em que os estudos foram reunidos e sintetizados, obtendo resultados para melhor esclarecimento dos fatos. As pesquisas foram efetuadas através de busca eletrônica nas bases de dados: Scielo, PubMed e Lilacs sobre o tema. Foram selecionados artigos publicados em língua inglesa, consistindo na análise de 18 artigos, sendo dez selecionados, publicados no período de 2013 a 2019.

Os seguintes termos foram cruzados no idioma português e inglês com os seguintes descritores utilizados na pesquisa: “*Salvia officinalis*” (*Salvia officinalis*), “Diabetes Mellitus” (Diabetes Mellitus), “Fitoterapia” (Phytotherapy). Foram incluídos estudos experimentais em humanos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A *Salvia officinalis* possui na sua constituição um amargor, além dos taninos, óleos essenciais voláteis, flavonóides (apigenina e luteolina) e substâncias glicosiladas (AMRAEE; BAHRAMIKIA, 2018).

Kianbakht e Dabaghian (2013), em seu ensaio clínico randomizado, controlado por placebo, separado por grupos paralelos de ambos os sexos, totalizando 40 indivíduos diagnosticados com diabetes tipo 2, com parâmetros analisados através do colesterol total, glicemia de jejum, triglicérides, LDL-C e HDL-C, mostrou uma redução em vários aspectos avaliados entre os grupos de placebo e de extrato de *S. officinalis*, melhorando o efeito anti-hiperglicêmicos nos indivíduos diabéticos. Foram avaliados vários critérios para análise de pesquisa, como níveis sanguíneo de glicose em jejum, colesterol total, triglicérides, LDL-C, HDL-C e creatinina.

No estudo Skalli, Hassikou e Arahou (2019) estudo clínico com a utilização de

algumas plantas medicinais para o tratamento de diabetes. A pesquisa envolveu a *Salvia officinalis* correspondendo 13,3 % do valor total de plantas analisadas, envolvendo 334 indivíduos sendo que somente 179 pacientes referindo-se a 34 homens e 145 mulheres fizeram administração de plantas medicinais. Durante o estudo foram avaliados níveis de glicose no sangue, teste de hemoglobina glicada e eletrocardiograma (ECG), acometida no período de março a abril de 2018. Para ser administrado nos pacientes foi feito uma preparação da *Salvia officinalis* por infusão em 6g de folhas, divididas em duas doses por dia por via oral. Após a finalização do estudo foi possível obter um efeito promissor da utilização da *Salvia officinalis* no tratamento para paciente diagnosticados com Diabetes Mellitus.

No estudo ensaio clínico duplo-cego de Behradmanesh, Derees e Rafieinakopaei (2013), com 80 participantes diabéticos, divididos aleatoriamente em dois grupos iguais de caso e controle, houve diminuição nos níveis de glicose no sangue e colesterol de indivíduos diabéticos. O grupo de controle recebeu cápsulas de placebo três vezes ao dia com duração de três meses, enquanto o grupo de caso recebeu *Salvia officinalis*, na qual foram verificados glicemia no sangue em jejum e glicemia 2 horas pós-prandial, verificados nos 2 primeiros dias de cada semana com duração de 3 meses.

Kianbakht (2016) em seu um estudo clínico randomizado, duplo-cego, na qual foram avaliados 100 indivíduos diabéticos entre 40-60 anos, separados igualmente de forma aleatória em grupos paralelos de caso, com utilização de extrato com 500mg/pó, enquanto o grupo controle com as cápsulas de 500/mg no placebo, realizado através do método de análise de glicose, HbA1c (hemoglobina glicolisada), colesterol total, triglicerídeos, LDL-C, HDL-C, aspartato aminotransferase (AST), alanina aminotransferase (ALT) e de creatinina, onde mostrou efeito promissor, combinado a base de estatina, o extrato demonstrou vantagem reduzindo o perfil glicêmico. Com um aumento em pesquisas e ensaios clínicos sobre os efeitos da *Salvia officinalis*, em indivíduos diabéticos poderá ser apresentando melhorias em seu efeito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos estudos desta revisão bibliográfica, verificou-se que a

utilização de *Salvia officinalis* no tratamento de indivíduos diabéticos mostrou efeito favorável, reduzindo os níveis de glicose no sangue em indivíduos portadores de diabetes mellitus tipo 2. A ação hipoglicemiante mostrou ser promissora, dessa forma, revelados os compostos fenólicos e químicos, evidenciaram o efeito positivo e significativo da *Salvia officinalis*.

REFERÊNCIAS

AMRAEE, S.; BAHRAMIKIA, S. Inhibitory effect of effective fraction of *Salvia officinalis* on aldose reductase activity: strategy to reduce complications of type 2 diabetes. **Oriental Pharmacy and Experimental Medicine**. 2018.

BAHARVAND-AHMADI, B. et al. An ethno-medicinal study of medicinal plants used for the treatment of diabetes. **Journal of Nephropathology**. 2016; 5(1) : 44-50.

BEHRADMANESH, S.; DEREES, F.; RAFIEINA-KOPAEI, M. Effect of *Salvia officinalis* on diabetic patients. **Journal of Renal Injury Prevention**. 2013; 2(2): 51-54.

HAMIDPOUR, R. Medicinal Property of Sage (*Salvia*) for Curing Illnesses Such as Obesity, Diabetes, Depression, Dementia, Lupus, Autism, Heart Disease and Cancer: A Brief Review. **iMedPub Journals**. 2015. Vol. 3 No. 4: 41

HASANEIN, P.; FELEHGARI, Z.; EMAMJOMED, A. Preventive effects of *Salvia officinalis* L. against learning and memory deficit induced by diabetes in rats: Possible hypoglycaemic and antioxidante mechanisms. **Neuroscience Letters**. 2016. 72-77.

KIANBAKHT, S.; DABAGHIAN, F. Hashem. Improved glycemic control and lipid profile in hyperlipidemic type 2 diabetic patients consuming *Salvia officinalis* L. leaf extract: a randomized placebo. Controlled clinical trial. **Complementary therapies in medicine**, v. 21, n. 5, p. 441-446, 2013.

KIANBAKHT, S.; NABATI, F.; ABASI, B. *Salvia officinalis* (Sage) Leaf Extract as Add-on to Statin Therapy in Hypercholesterolemic Type 2 Diabetic Patients: a Randomized Clinical Trial. **IJMCM**. 2016. Vol. 5, No 3.

KHASHAN, K.T.; AL-KHEFAJI, K. A. Effects of *Salvia officinalis* L. (sage) leaves Extracts in Normal and Alloxan-Induced Diabetes in White Rats. **International Journal of Scientific & Engineering Research**. Vol. 6, 2015.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes. São Paulo: **Editora Clannad**, 2017.

SKALLI, S.; HASSIKOU, R.; ARAHOU, M. An ethnobotanical survey of medicinal plants used for diabetes treatment in Rabat, Morocco. **Heliyon**. 2019.

